

[www.ufc.br](http://www.ufc.br)

# Jornal da

# UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 4 • Nº 17 • outubro/2007

# Encontros Universitários

*Integração dos saberes da academia e da comunidade, a arte, a cultura e a economia solidária*



5

Balço dos primeiros cem dias da nova gestão

6

Saiba como foi a votação do Reuni e a invasão da Reitoria

12

Programas facilitam estudos no exterior

## Editorial

# Comunicação X alienação

Quando o argumento serve de justificativa à própria alienação, algumas pessoas propalam que “a Universidade não se comunica”. E com isto, na Universidade Federal do Ceará, falseiam a verdade.

Jamais, em sua história, a UFC desenvolveu um esforço tão amplo para comunicar-se com os públicos interno e externo. Movida pelo propósito de promover a instituição pública, realçar sua imprescindibilidade em nosso meio e, assim, conquistar a adesão da sociedade às grandes causas da Universidade pública, a Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional multiplicou seus canais e ampliou extraordinariamente seu raio de ação.

Hoje, na UFC, além dos releases com que se alimenta a mídia em todo o Estado, são produzidos: este Jornal da UFC (mensal/letivo), a revista Universidade Pública (bimestral), o boletim eletrônico UFC Notícias (semanal) e o programa radiofônico Jornal da Educação (diário, pela Rádio Universitária FM). A mesma Coordenadoria atualiza diariamente o material jornalístico inserido no portal [www.ufc.br](http://www.ufc.br) e, desde o mês passado, vem produzindo o UFC TV, programa semanal veiculado pela TV Ceará.

Cabe ressaltar que todo o material impresso é fartamente distribuído na Universidade, num esquema que cobre toda a área acadêmica e administrativa, aí incluindo-se as entidades representativas dos três segmentos, o complexo hospitalar, os restaurantes e residências universitárias, os campi instalados fora da Capital... Trocando em miúdos: a Universidade se comunica, sim. Bem mais intensamente do que a maioria das instituições públicas. O que há são pes-

soas que não querem comunicar-se.

O esforço de divulgação dos temas relacionados ao Reuni – questão de decisiva importância, atualmente discutida em todas as IFES – é ilustrativo de como se trabalha a comunicação na UFC. Tão logo o Governo Federal acenou com a proposta do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o assunto foi pautado em nossos diferentes veículos. No boletim UFC Notícias, a primeira matéria sobre o Reuni apareceu em 30/07; o primeiro release que tratou da questão data de 28/08; a revista Universidade Pública discutiu o Reuni em sua edição de setembro/outubro e o Jornal da UFC, nas edições de agosto e de setembro. Um amplo material foi disponibilizado no portal, enquanto a Rádio Universitária e o UFC TV noticiavam e abriam espaço para matérias opinativas.

Quem procura acompanhar os temas que circulam no campus certamente tomou conhecimento de que a UFC estava discutindo sua adesão ao Reuni e hoje sabe o que isso representa. A carta enviada ao MEC, formalizando a decisão, foi votada e aprovada, sexta-feira, dia 19, por 25 votos a favor, dois contra e nenhuma abstenção.

Nesta edição, o Jornal da UFC trata, mais uma vez, do Reuni. Quem se interessa pela vida da instituição onde estuda ou trabalha encontrará aqui (pág. 6) mais subsídios para formar ou consolidar sua opinião sobre a matéria. Pretende-se que cada exemplar do jornal contribua para fortalecer os elos da comunicação na Universidade, instituição democrática, onde todas as posturas encontram abrigo. Mas onde não se perdona a alienação.

## Turmas de Engenharia e Arquitetura comemoram 25 anos

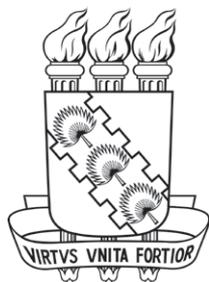


Reitor Ícaro Moreira (de paletó, à esquerda) começou a carreira docente nas turmas

Foto: Acervo particular

As turmas de Engenharia Civil e de Arquitetura 1977.2 comemoraram em setembro os 25 anos de formatura e 30 anos de amizade, com missa em Ação de Graças e festa animada com música dos anos 70. As turmas iniciaram os cursos juntas, pois em 1977 o básico dos dois cursos era numa só turma. A partir daí surgiu uma grande amizade entre os estudantes, que continua até hoje. Festas, cinemas, serenatas e muita conversa são lembranças que fazem parte de quem viveu essa história viva da Universidade. Eles iniciaram a Pastoral Universitária no curso de Engenharia com o Grupo Alicerce.

## Expediente



Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Assessora de Imprensa: Carmina Dias. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa e Lúcia Galvão. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Figueira. Estagiários: Georgina Cruz e Deise Pequeno (Jornalismo), Diego Normandi, Camila Costa e Natasha Barreto (Publicidade). Fotos: Júnior Panela e Davi P. Santos. Arte Final: Francisco Batista. Impressão: Expressão Gráfica e Editora Ltda. Administração Superior da UFC: Reitor: Ícaro de Sousa Moreira. Vice-Reitor: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Edmar da Silva Ribeiro (Interino). Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.com.br](mailto:ufcinforma@ufc.com.br) - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

## Palavra da Ouvidoria



Ivonete Maia

Ouvidora da UFC - [ouvidoria@ufc.br](mailto:ouvidoria@ufc.br)

## Graduação, mais uma vez.

Na edição de setembro deste jornal, tivemos a Graduação como ponto de partida para uma série de considerações sobre o seu papel na Universidade. Na verdade, na estrutura administrativa, a Graduação assume, diuturnamente, uma dimensão singular, tendo como foco um segmento de reconhecida complexidade. Ocupa-se, no caso, do corpo discente desde seu ingresso até sua saída, havendo, no percurso, um conjunto de situações a enfrentar, o sucesso a conquistar, o fracasso a lamentar.

Ressalte-se, logo, a importância das Coordenações de Cursos nesse contexto. Pró-Reitoria de Graduação e Coordenações caminham juntas na sementeira dos sucessos e dos fracassos na sua articulação com alunos e com professores. São parceiros inseparáveis, portanto.

No comentário anterior, destacava-se também o lançamento, em agosto, pela Reitoria, de edital referente a programa especial de apoio à Graduação. Houve boa receptividade, sabe-se, os Coordenadores de Cursos encaminharam projetos, já avaliados, dando-se, então, um largo passo para a melhoria da formação acadêmica. Uma informação: apenas dois cursos não aderiram e serão convidados para a próxima oportunidade; 46 projetos foram aprovados.

Para justificar um certo otimismo em relação a 2008, há a expectativa, no âmbito da administração, de concurso para professores e servidores técnico-administrativos, com o que se atenuará um dos mais agudos problemas da UFC.

Poder-se-ia indagar: o que a Ouvidoria tem a ver com tudo isso? Resposta simples: tem tudo a ver. A Ouvidoria trabalha com reclamações e insatisfações que se acumulam à medida em que os interlocutores não se entendem, não chegam a um consenso, gerando conflitos e frustrações. Ora, os que nos procuram, já como último lugar a recorrer, são, na maioria, alunos sem respostas às suas demandas. Demandas localizadas no âmbito dos Cursos.

Conclusão: se existem nas Coordenações de Cursos todas as condições para um desempenho satisfatório dos seus gestores, dos professores e funcionários, esse clima vai repercutir no atendimento aos alunos. Pessoal e equipamentos interferem nas relações pessoais que se operam no dia-a-dia, favorecendo a convivência respeitosa e civilizada. Isso, desde a mínima necessidade, como se ter ou não se ter alguém para atender o telefone, por exemplo.

Ouvidorias são hoje uma ferramenta valiosa para a gestão pública. Problemas existirão sempre, mas cabe-nos esforço permanente para tornar o serviço público um lugar de mínimas insatisfações.

# Encontros Universitários Integração dos saberes em cartaz no pátio da Reitoria

Durante dois dias, os jardins da Reitoria da Universidade Federal do Ceará se transformaram em palco dos diversos saberes: o produzido e difundido pela academia, através da pesquisa e do ensino, e o consolidado pela comunidade, via projetos de extensão. Feira científica, exposição de artesanato, mostra de livros e de produtos reciclados movimentaram a comunidade universitária nos dias 18 e 19 de outubro, durante os Encontros Universitários 2007. Estavam reunidos 1.201 trabalhos, expostos oralmente e em painéis e retratando as diversas temáticas, desde as sociais e ambientais às de saúde pública.

O professor e psiquiatra Adalberto Barreto, coordenador do Projeto de Extensão Quatro Varas, proferiu a conferência inaugural dos Encontros, falando das perspectivas das redes solidárias na integração dos diferentes saberes. A proposta de Adalberto é aproximar duas fontes de conhecimentos: o produzido na academia e o gerado pela vivência pessoal em comunidade.

O evento concentrou os trabalhos do XVI Encontro de Iniciação à Docência, o XVI Encontro de Extensão e o IV Encontro de Cultura e Arte. Professores, estudantes e técnico-administrativos da UFC e a sociedade em geral participaram das atividades, que contaram ainda com a I Feira Solidária de Livros. Paralelamente, ocorreu a IV Mostra de Integração Universidade-Sociedade, com cerca de 40 expositores, entre representantes de ONGs, associações e movimentos comunitários. Eles trouxeram para a universidade o artesanato e produtos da socioeconomia solidária, além de pratos da cozinha regional.

A comunidade também participou doando livros novos e usados para as bibliotecas das residências universitárias. Os livros infanto-juvenis foram destinados às comunidades atendidas pelo Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep-CE).

Como programação cultural, na Tenda Patativa do Assaré houve lançamento de livros. Filmes e apresentação da Orquestra Eleazar de Carvalho constaram na programação. O Grupo Brincantes

Cordão do Caróá participou, animando com seu reizado o primeiro dia de atividades.

Os Encontros Universitários têm como objetivo divulgar e compartilhar a produção pedagógica, científica, artística e cultural da Universidade, promover a troca de experiências entre programas e projetos, despertar reflexões, interagir com a sociedade e identificar novas demandas de ações de extensão.

A edição deste ano não elegeu os primeiros colocados nem destinou premiação. “A premiação é ter seu trabalho aceito e exposto”, explica Fátima Sena, presidente da Comissão Organizadora. A participação do aluno valeu um crédito como atividade complementar. Para isso, ele teve que participar das atividades da programação com pelo menos 75% de frequência.

O XVI Encontro de Iniciação à Docência inscreveu 722 trabalhos. O XVI Encontro de

Extensão da UFC totalizou 466. O IV Encontro de Cultura e Arte contou com 13. Cinco trabalhos foram inscritos por participantes do Bolsa-Pesquisa e oito do Bolsa-Arte.

## SAÚDE

A estudante de enfermagem Aline de Souza Correia exibiu um painel com o trabalho do Grupo de Auto-Ajuda para portadores de HIV/Aids e Familiares: integração social e humanização, orientado pela Prof<sup>a</sup> Marli Teresinha Galvão. Aline explica que o grupo funciona há um ano e meio no ambulatório do Hospital Universitário Walter Cantídio, com reuniões uma vez por semana. Os estudantes de Enfermagem levam informações aos participantes e proporcionam a interação entre eles. Os resultados obtidos com a ajuda do Grupo são coragem, o enfrentamento positivo da doença e a disposição para ajudar o próximo.



1.201 trabalhos foram selecionados este ano

Oficinas capacitaram para a fabricação de produtos com material reciclado



## Luxo do Lixo na mostra de reciclados

O Projeto de Extensão Carrossel de Reciclagem, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Alba Crisóstomo, expôs peças recicladas a partir de garrafas PET, latas de refrigerante e caixas de embalagem. O projeto foi iniciado este ano, em Fortaleza, mas já está chegando aos municípios de Pindoretama e Pentecoste, onde serão ministradas oficinas para capacitar a população a reaproveitar material que iria parar no lixo. É assim que bolsas, cestos, cortinas e luminárias são confeccionados, gerando uma fonte de renda na comunidade.

A brinquedoteca, outro projeto

de extensão da UFC, exibiu bonecas e outros brinquedos confeccionados artesanalmente. Também coordenado por Alba Crisóstomo, o projeto participa este ano pela terceira vez da Operação Sorriso, iniciativa que trata cirurgicamente crianças com lábio leporino, no Hospital Albert Sabin.

A Seara da Ciência mostrou peças de anatomia e suas experiências científicas interativas. Já o Curso de Estilismo e Moda mostrou painéis retratando a moda dos anos 20 até hoje e expondo modelos em miniaturas. Desfiles foram realizados nos jardins da Reitoria no último dia do evento.

## UFC vence Prêmio Petrobras de Tecnologia - graduação e é finalista do Santander de Ciência e Inovação



Daniele Vale fez pesquisa pioneira com borra asfáltica para pavimentação

Daniele Cadore Vale, aluna do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará, foi a vencedora da 3ª Edição do Prêmio Petrobras de Tecnologia, categoria Tecnologia de Produtos – Graduação. Já o Prof. Demercil de Souza Oliveira Júnior, do Departamento de Engenharia Elétrica, é finalista da etapa regional do Prêmio Santander de Ciência e Inovação, categoria Indústria.

Daniele Vale venceu com o trabalho “Comportamento do resíduo borra asfáltica como material para camadas de revestimento visando a pavimentos de baixo custo e baixo volume de tráfego”, que teve como orientadores os professores Michèle Dal Toé Casagrande e Jorge Soares, ele coordenador do Laboratório de Mecânica e Pavimentos (LMP) do Departamento de Engenharia de Transporte da UFC. A borra asfáltica é um resíduo gerado pela indústria petrolífera que se acumula no fundo dos tanques.

O trabalho de Daniele é pioneiro por estudar pela primeira vez o aproveitamento desse tipo de resíduo em pavimentação. A cerimônia de premiação será realizada dia 23 de novembro, no Rio de Janeiro. Atualmente Daniele encontra-se nos Estados Unidos, em temporada de intercâmbio, mas deve vir receber o prêmio.

O Prof. Demercil de Souza Oliveira Júnior é um dos finalistas da etapa regional do Prêmio Santander de Ciência e Inovação, categoria Indústria. O Prêmio é voltado para pesquisadores-doutores que produzirem as melhores pesquisas de caráter tecnológico-inovador. A cerimônia de premiação referente

à etapa regional ocorrerá no dia 31, às 19h30min, no Rio de Janeiro.

Integrante do Grupo de Processamento de Energia e Controle (GPEC), Demercil apresentou projeto intitulado “Sistema eólico para interligação à rede elétrica (Gerar 5000)”. Sua idéia baseia-se no desenvolvimento de um sistema eletrônico para interligar um aerogerador, de um fabricante nacional, ao sistema elétrico de energia. A equipe do Prof. Demercil é composta pela mestrandia Mônica Magalhães Reis e os bolsistas de iniciação científica Bruno Lucas Soares, Elidivane Martins, Hermínio Miguel, Rafael Martins e Samara Anny.

Em 2006 a UFC, através do aluno Leonardo de Queiroz Braga Cavalcante, pós-graduando de Administração Estratégia e Gestão Empresarial, conquistou o Prêmio Santander Empreendedorismo. A FashionBrain, por ele criada, foi o projeto escolhido na categoria Serviços e começou a operar em março deste ano.

Leonardo de Queiroz Braga Cavalcante é graduado pelo curso de Estilismo e Moda da UFC e montou uma empresa de consultoria em sua área, destinada a prestar assessoria às confecções. O dinheiro recebido do prêmio, R\$ 50 mil, foi o ponto de partida para montar seu escritório, construir um site na Internet e assinar as principais revistas de moda internacionais.

Agora, ele precisa de mais tempo para divulgar o serviço que presta. Leonardo se desligou da função que ocupava em uma empresa local para se dedicar à FashionBrain, pois sempre viaja para atender os clientes.

## Desigualdade reduz no Ceará, diz relatório do Caen

A desigualdade social no Ceará está em declínio nos últimos anos. A constatação é de relatório divulgado pelo Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O estudo revela que nos últimos 11 anos a desigualdade reduziu-se em mais de 10%. Nos últimos dois anos, de 2005 a 2006, a queda foi de 5,28%.

Os dados constam no Relatório Sintético sobre a Evolução dos Indicadores de Pobreza e Desigualdade no Ceará (Período 1995 a 2006), de autoria de Carlos Alberto Manso, Flávio Ataliba Barreto, Marcelo Lettieri Siqueira e Márcio Veras Corrêa.

A análise foi feita usando dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio (PNAD), realizada em 2006 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e cujos dados foram conhecidos em 18 de setembro. Da pesquisa participaram 25.337 pessoas no Ceará. O relatório se pauta em três variáveis: concentração de renda, proporção de pobres e renda média.

Segundo o Prof. Flávio Ataliba Barreto, existem vários critérios para se estabelecer uma linha de pobreza. Dois deles se destacam: o primeiro é baseado no número de calorias diárias necessárias para a sobrevivência do indivíduo (2.228 calorias), e o segundo representa o salário mínimo requerido para aquisição da cesta básica e para suprir serviços elementares como educação e saúde.

Seguindo a linha de pobreza usada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pobreza no Ceará caiu 15,3% nos últimos 11 anos. Já adotando a linha usada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a queda foi de apenas 8,3%.

O objetivo do relatório não é explicar causas e efeitos da desigualdade, mas apresentar informações, ou seja, dados econômicos. As relações de causa e efeito precisam ser analisadas com mais profundidade e serão objeto de um outro estudo, explica Flávio Ataliba. Ele adianta que uma das causas da redução

da desigualdade é a educação.

O relatório conclui que o Nordeste continua sendo a região mais desigual do País, com ênfase para a desigualdade na zona urbana, que suplanta a desigualdade rural em quase 20%. O problema preocupa, embora essa região receba mais benefícios sociais (proporcionalmente à população) do que o Sul do País.

“No Nordeste, a pobreza cai, mas não na mesma proporção das demais regiões”, afirma Flávio Ataliba, ressaltando que os programas sociais como o Bolsa Escola não estão contribuindo efetivamente para reduzir a miséria na região.

Conforme os dados do PNAD, houve uma diminuição da renda média dos indigentes que moram na Região Metropolitana de Fortaleza, da ordem de 5%, entre 2005 e 2006. Mas a renda média dos indigentes no Estado está aumentando. Os excluídos estão cada vez mais pobres, enquanto os não-pobres melhoraram de renda.

Os indicadores econômicos positivos nem sempre se refletem em melhores condições de vida da população. O jardineiro José Afonso Mendes, 51 anos, não acha que as condições de sobrevivência de sua família tenham melhorado nos últimos anos. Ele reclama do custo de vida e diz que cada vez mais as mercadorias aumentam de preço. Afonso Mendes é pai de quatro filhos, mas somente um mora com ele e a mulher, também assalariada.



Relatório aponta o Nordeste como a região mais desigual

# Nova Gestão: Primeiros 100 dias com muito trabalho

*Durante os primeiros 100 dias da nova gestão na Universidade Federal do Ceará, a Administração Superior trabalhou, obstinadamente, para elaborar projetos de infra-estrutura, maximizando a utilização dos recursos orçamentários para 2007; iniciar as bases de programas institucionais, como o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos anos; deflagrar o processo de promoção da excelência dos cursos de graduação; estreitar as relações entre a Instituição e a sociedade, dando-se a conhecer e estabelecendo novas parcerias com entidades como a FIEC, BNB, Assembléia Legislativa, Governo do Estado e Prefeituras; participar das reuniões de trabalho em órgãos do Governo Federal, como os Ministérios da Educação, Saúde, do Esporte e Planejamento; e dar continuidade às ações das administrações anteriores, como a expansão para o Interior, implantando o campus da UFC em Quixadá. Tudo, sem parar as atividades de rotina e enfrentando dificuldades como a greve dos servidores técnico-administrativos, no primeiro momento. O saldo, finalmente, é positivo. E tudo é apenas o começo.*

## UFC investe em infra-estrutura



Fazer deslançar as ações para realizar os trabalhos de infra-estrutura na UFC, otimizando os recursos orçamentários para 2007, foi a prioridade estabelecida pelo Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, no primeiro momento da sua gestão.

Logo foram elaborados projetos para construção de um prédio na Faculdade de Educação, criando novas salas de aula nos cursos de graduação e pós-graduação; um prédio na Área II do Centro de Humanidades, para abrigar cursos como o de Psicologia e Ciências da Informação; três edificações no Campus do Pici para salas de aula e laboratórios do Centro de Tecnologia, Centro de Ciências e para atividades do Departamento de Educação Física; e prédios da expansão nos campi do Cariri e Quixadá. Outros projetos estão sendo elaborados para os cursos da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, no Campus de Porangabuçu; para instalar uma residência universitária no Campus do Pici; para mais salas de aula das Casas de Cultura, no Campus do Benfica; e para a Seara da Ciência, no Campus do Pici.

A elaboração desses projetos foi precedida por etapas, como ouvir as unidades acadêmicas sobre suas prioridades, e cuidar dos processos de licitação. Um dos desafios para este ano é concluir as licitações e empenhar os recursos até a data limite, 7 de dezembro. Segundo o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Ernesto da Silva Pitombeira, o volume de recursos para investimentos com obras de infra-estrutura no início da atual gestão é 11 vezes maior que no início da gestão anterior. Atualmente fica em torno de R\$ 10 milhões, provenientes em parte do Tesouro Nacional, em parte de convênios da UFC com a SESu/MEC, das emendas parlamentares e emendas da Andifes, e da correção da matriz de distribuição dos recursos federais para todas as universidades. Os recursos para custeio aumentaram mais que duas vezes, estando agora em R\$ 30 milhões.

## Deflagrado processo em busca da excelência

O grande foco das ações da Administração Superior nos seus primeiros 100 dias foi para a Graduação, destaca o Prof. Custódio Luís Silva de Almeida, Pró-Reitor de Graduação da UFC. Além das obras de infra-estrutura para aumento e melhoria de salas de aulas, tem sido dedicada atenção e empenho na promoção da excelência dos cursos. No dia 21 de agosto, foi lançada uma das etapas do Programa Especial de Apoio à Graduação, com o edital convocando as coordenações e colegiados a fazerem projetos desenhando a excelência de cada curso. A pergunta principal era: do que seu curso precisa para ser excelente? A partir dessa questão o edital formatou os critérios e esclareceu as condições do projeto. A lista dos projetos aprovados pode ser conferida no site da UFC ([www.ufc.br](http://www.ufc.br)). Foram disponibilizados R\$ 1.155.854,19 para a execução dos projetos.

Outro ponto destacado pelo Prof. Custódio e vinculado à Graduação é o Reuni – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, do MEC. “Pela primeira vez na história das universidades federais um programa



de expansão está diretamente vinculado à reestruturação. Então não é só crescer. É se estruturar para crescer bem”, avalia Custódio.

Um terceiro ponto enfatizado pelo Pró-Reitor foi o Projeto Pedagógico Institucional. Trata-se da construção do grande termo de referência da UFC para que os cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e os diferentes planos de gestão possam estar bem articulados e sintonizados a médio e a longo prazos. Define, por exemplo, que estudante ela quer formar, que cursos quer oferecer, que perfil de egresso quer ter.

A Pró-Reitoria de Graduação preparou uma minuta para servir de base às discussões que precisam acontecer para que o Projeto Pedagógico Institucional seja realmente coletivo. A partir de agora será montada uma equipe com representantes da graduação, pós-graduação, extensão, estudantes, planejamento, avaliação, Secretaria de Desenvolvimento Institucional e servidores, para construir o formato, a metodologia de discussão do Projeto Político-Pedagógico Institucional da UFC. Finalmente, o Projeto deverá ser submetido à aprovação pelo Conselho Universitário. Não é o projeto de uma gestão, mas um projeto institucional de fato.

## Estreitar as relações com a sociedade

O desejo de maior aproximação da UFC com a sociedade moveu outra linha neste início de gestão. A nova Administração Superior recebeu e visitou dirigentes de organizações da sociedade civil, instituições como a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, o Banco do Nordeste do Brasil, a Petrobras, parlamentares das bancadas federal, estadual e municipais, Governo do Estado e Prefeituras, Imprensa local e representantes da comunidade como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e dirigentes sindicais. O objetivo foi dar-se a conhecer e estreitar as relações da Instituição com entidades, empresas, poderes constituídos, demonstrando que a UFC tem todo o interesse em aprofundar e estabelecer novas parcerias.

Foi dedicada atenção à articulação institucional com os ministérios em Brasília, particularmente o MEC, mas também o da Ciência e Tecnologia, da Saúde, do Esporte e do Planejamento, além de outros órgãos federais, visando à agilização de projetos da UFC, e à facilidade no andamento de algumas ações, considerando que muitos dos suportes financeiros provêm da Capital Federal. Com a Secretaria do Ensino Superior do MEC foi tratado sobre o processo de expansão dos campi do Cariri, de Sobral e de Quixadá e preparada a base de um cronograma de contratação de novos professores, novos técnicos e recursos para novos equipamentos.

O Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula, destaca a importância de manter constantes contatos com esses organismos federais para que as ações aconteçam no tempo previsto, sem prejuízo na consolidação dos campi de Sobral, Cariri e agora o de Quixadá, inaugurado dia 17 de setembro. Afirma que foram reforçados contatos com os prefeitos das cidades onde a UFC se expande e com o Governador Cid Gomes. Outras prefeituras vêm procurando contatos com o Reitor, na expectativa de novas expansões no Interior. O Prof. Luiz Antônio ressalta o apoio da bancada federal do Ceará, deputados e senadores coordenados pelo Senador Inácio Arruda no Congresso Nacional. “Ele tem agilizado nossas articulações junto aos ministérios, inclusive em busca de emendas parlamentares que contribuam com as ações de investimento em infra-estrutura nos campi da UFC”.

Como Sobral, outros municípios querem cursos da UFC



# Conselho Universitário aprova adesão da UFC ao Reuni

*A proposta prevê, entre outros avanços, ao longo de cinco anos, a redução da evasão para 10%; aumento de R\$ 175 milhões para custeio e pessoal; incremento de bolsas de assistência estudantil em 750%, atingindo um total de 3.000 novas bolsas e aumento do valor em 50%; mais 350 bolsas de doutorado e 200 de mestrado; aumento de 100% nas bolsas de assistência; concurso para, no mínimo, 260 novos docentes efetivos e 150 servidores técnico-administrativos; aumento de 50% nas vagas das residências universitárias e de pelo menos 50% no atendimento dos restaurantes, além de mais 2.152 vagas na graduação.*

O Consuni – Conselho Universitário, órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade Federal do Ceará, aprovou, no dia 19 de outubro, por 25 votos a favor, dois contra e nenhuma abstenção, a proposta de adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O prazo final para a proposta ser encaminhada ao Ministério da Educação é 29 de outubro. Até meados de dezembro, o MEC deve dar uma resposta, informando se acatou ou não a proposta.

O Reuni é um programa do Governo Federal que tem como objetivo consolidar a política nacional de expansão da Educação Superior pública. O relator da proposta de adesão ao Reuni na UFC, Pró-Reitor de Graduação, Custódio Almeida, ressaltou durante exposição no Consuni que a expansão não pode acontecer sem a reestruturação universitária. “Há um casamento indissolúvel entre expansão e reestruturação”. O Reitor e presidente do Consuni, Ícaro Moreira, vê o momento como “oportunidade de a Universidade ser recriada, qualitativa e quantitativamente”.

Entre as mudanças previstas, o programa deve fazer alterações no sistema de ingresso da univer-

sidade, nas metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem e na estrutura curricular. O Reuni também contempla ampliação da oferta de vagas, garantia de mobilidade acadêmica e permanência dos estudantes, formação continuada de professores e fortalecimento da assistência estudantil. Uma das metas é elevar para 18 o número de alunos por professor e para 90% a taxa de conclusão média dos



*Proposta do Reuni foi aprovada com 25 votos a favor e 2 contra*

curso presenciais. A proposta da UFC resume como compromissos sociais da instituição a política de inclusão, o programa de assistência estudantil e o projeto de extensão universitária. O orçamento previsto até 2012 é de R\$ 52,2 milhões para investimento e R\$ 175 milhões para custeio e gastos com pessoal.

A discussão sobre a adesão da UFC ao Reuni co-

meçou em agosto, quando a Reitoria formou uma comissão para traçar linhas de ação. Em seguida, o Reitor encontrou-se com os diretores de centros e faculdades, a quem pediu para abrir o debate em suas unidades. No dia 21 de setembro, o projeto foi apresentado à comunidade universitária, no Auditório da Reitoria. No dia 24, no mesmo local, o tema voltou a ser exposto pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar de Almeida. Enquanto isso, a comissão visitou várias unidades, promovendo a discussão. No último dia 18, debate promovido pelo DCE, para o qual o Pró-Reitor de Graduação, Custódio Almeida, foi convidado, deixou de acontecer por falta de público.

No dia da votação no Consuni, além dos cinco representantes estudantis no Conselho (três dos quais votaram a favor do Reuni), havia no local cerca de 15 estudantes. No momento da votação, um grupo maior tentou invadir o local, apesar da permanente mediação que o Chefe de Gabinete, Prof. Luís Antônio, tentou estabelecer. A segurança da UFC procurou impedir a ação, mas os manifestantes forçaram a porta e pularam uma grade, quando dois deles sofreram ferimentos. Os estudantes alegaram a necessidade de mais discussão da proposta.

## Grupo de estudantes invade e ocupa a Reitoria

Como desdobramento do tumulto do dia 19, a Reitoria da UFC foi invadida e ocupada por estudantes, no dia 25. Depois de uma rápida manifestação nos jardins, gritando palavras de ordem, eles invadiram o Salão Nobre e seguiram até o Gabinete do Reitor. Alguns subiram nos sofás e mesinhas, enquanto nova manifestação foi improvisada ao som de apitos. O Pró-Reitor de Administração, Prof. Luís Carlos Saunders; a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Prof<sup>a</sup> Clarisse

Ferreira Gomes; o Secretário de Desenvolvimento, Prof. Ciro Nogueira Filho; e o Chefe de Gabinete, Prof. Luiz Antonio Maciel de Paula, participaram da reunião e esperaram que todos os inscritos falassem. Ao final, foi dada a palavra ao Prof. Ciro, que reafirmou a disposição do Reitor Ícaro Moreira de conversar com estudantes, tão logo terminasse a ocupação. Seguranças da Universidade estavam presentes para resguardar o patrimônio. Até o fechamento da edição, os estudantes permaneciam na Reitoria.

Em nota dirigida à sociedade, no mesmo dia 25, a Administração Superior da Universidade comentava: “...temos mantido as portas abertas para as entidades representativas dos três segmentos, com as quais vimos dialogando construtivamente, em clima de respeito mútuo, malgrado eventuais divergências. Nada impediria, portanto, que a facção responsável pela invasão se aproximasse – e fosse recebida – dentro dos mes-

mos princípios que regem a convivência democrática”. Em outro trecho da nota, conclamava-se: “No momento em que a UFC adere ao Reuni, é importante que toda a comunidade universitária repudie atos antidemocráticos e se engaje na defesa da universidade pública de qualidade – com mais professores e servidores técnico-administrativos em seus quadros, com um extraordinário aumento nas bolsas de assistência aos estudantes, com mais vagas nas residências e mais refeições nos restaurantes universitários, com mais cursos noturnos para acolher aqueles que trabalham, com mais recursos financeiros para investir em laboratórios, bibliotecas e outros equipamentos essenciais a uma instituição que sempre teve como características mais fortes a qualidade do ensino e a convivência democrática”.

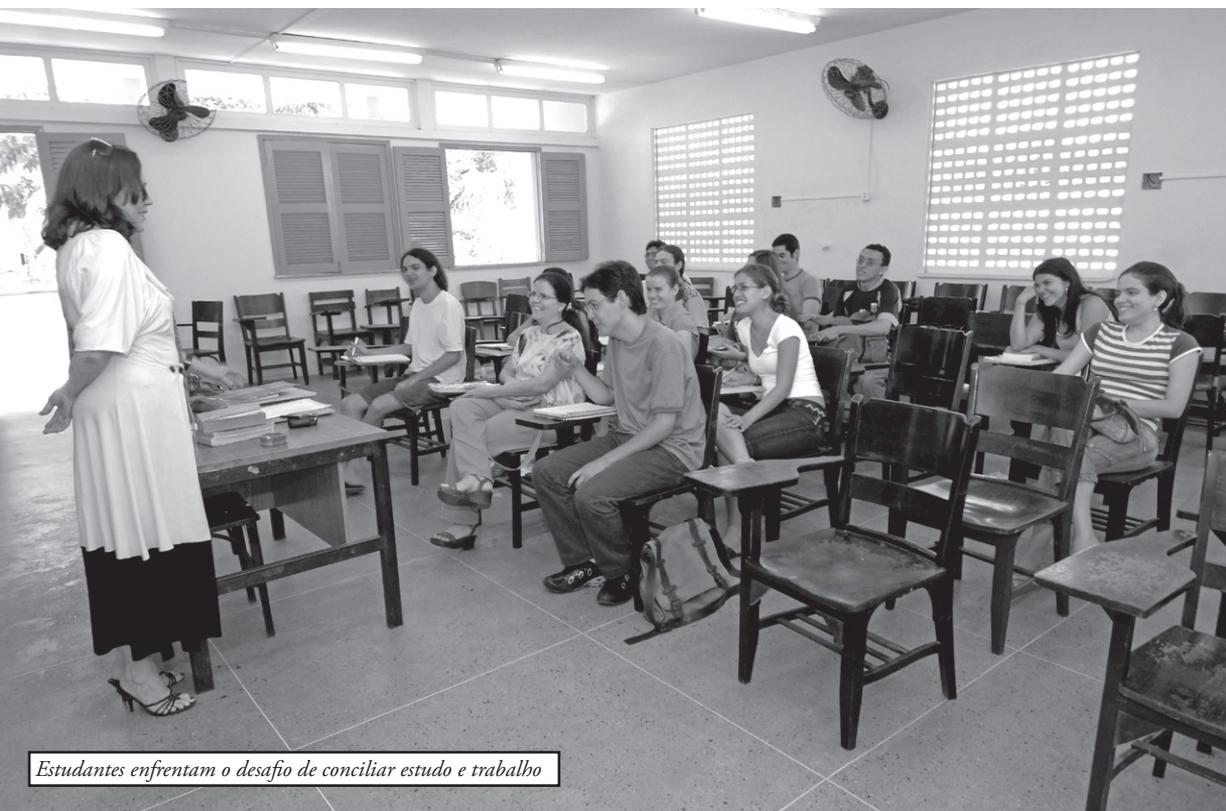
Em nota à comunidade universitária, um dia antes, o Reitor Ícaro Moreira voltou a lembrar que a UFC começou a discutir o Reuni em agosto, quando foi formada uma comissão para estruturar a proposta a ser encaminhada ao MEC. Além disso ressaltou, “todos os mecanismos de comunicação da Universidade foram largamente utilizados numa tentativa de mobilizar a comunidade interna para discutir a decisão histórica que haveria de ser tomada”.



*O gabinete do Reitor no momento da invasão dos estudantes*

# Evasão na Universidade deve cair 26% em cinco anos

Sílvia Marta Costa



Estudantes enfrentam o desafio de conciliar estudo e trabalho

Na Universidade Federal do Ceará, a evasão vem sendo estudada por pesquisadores da Faculdade de Educação há algum tempo. Com a adesão da UFC ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) essa preocupação cresce, já que uma das metas da Universidade para o Programa é reduzir a evasão – hoje estimada em 36% - para 10%, nos próximos cinco anos.

O Ministério da Educação a define como a saída definitiva do aluno do curso, sem concluí-lo. Essa seria uma forma simples de denominar um fenômeno que tem causas econômicas, sociais, culturais, psicológicas e pedagógicas e que preocupa educadores, gestores de instituições de Ensino Superior e o Governo Federal. Na realidade a evasão se caracteriza quando o aluno desiste de vez do curso. Numa

universidade pública, o resultado é mais grave, já que enquanto um estudante abandona a sala de aula, outros tentam uma oportunidade de ingresso via vestibular.

Segundo os especialistas, o sentimento de frustração que leva o aluno a abandonar o curso acaba gerando ônus para a instituição de ensino e para a sociedade como um todo, trazendo implicações diversas.

O Pró-Reitor de Graduação da UFC, Prof. Custódio Almeida, diz que reduzir a evasão é uma das metas mais complexas a serem alcançadas pela instituição dentro do Reuni, uma vez que, para diminuir os índices de abandono de curso s, será necessário conjugar diversos fatores, como infraestrutura adequada, boa assistência estudantil, relação professor-aluno motivadora, inovação em tecnolo-

gias de ensino e aprendizagem, criação de espaços de convivência para os estudantes.

De acordo com ele, todas as variáveis qualitativas estão sendo trabalhadas pela Pró-Reitoria e as primeiras ações relativas ao Reuni deverão ser implementadas a partir de 2008.1, como a flexibilização curricular, o programa de orientação acadêmico/tutorial, melhoria de laboratórios e bibliotecas, entre outras.

A rigidez de um currículo é diretamente proporcional ao número de pré-requisitos exigidos. Ou seja, quanto mais pré-requisitos para cursar uma disciplina, mais rígido é o currículo. A idéia é que nos próximos anos os alunos possam fazer disciplinas em outros cursos que não sejam da mesma área do conhecimento na qual estão matriculados. Mas como a flexibilização depende do projeto pedagógico do curso, a Universidade está revendo esses projetos pedagógicos nos cursos de graduação.

Um dos principais fatores responsáveis pela evasão é a situação socioeconômica do estudante, que o obriga a trabalhar e a abandonar os estudos. Uma das saídas seria aumentar a oferta de vagas à noite, estratégia que será usada pelo Reuni visando expandir o Ensino Superior. Na UFC isso será implementado a partir de 2008, o que vai implicar contratação de mais professores e servidores técnico-administrativos.

A Pró-Reitoria de Graduação oferecerá oficinas e cursos para treinar o corpo docente. O comprometimento do professor nesse processo é fundamental a fim de rever a metodologia usada em sala de aula, o sistema de avaliação e a didática utilizada. É importante igualmente trabalhar a relação professor-aluno, que nem sempre é nota 10.

Os gestores da Universidade estão conscientes de que um olho deve estar na expansão noturna e o outro na qualidade do ensino. E a melhoria da assistência estudantil pode ser a saída, ao se oferecer ao aluno mais carente bolsas de assistência, restaurante e residência universitária.

## Orientação do aluno deve começar no Ensino Médio

Estudiosos da evasão falam do estranhamento do egresso do Ensino Médio ao entrar na universidade. Em parte isso possa ser explicado pelo fato de haver mudança de ambiente e de cultura organizacional. No caso da escola de Ensino Médio, o estudante é mais cobrado e acompanhado. Na universidade, terá mais autonomia, liberdade e novas responsabilidades. E muitas vezes ele não passa de um adolescente.

A precocidade desse aluno e o despreparo para escolher a carreira certa, de acordo com suas aptidões, é uma das causas da evasão apontadas pela psicopedagoga Tatiane Lima Régis, diretora da Divisão de Assistência Psicossocial da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC. Ela considera que os estudantes precisam ser acompanhados antes de ingressarem na universidade, ainda no Ensino Médio.

A psicopedagoga atende rotineiramente estudantes com dificuldades de acompanhar o curso e que pensam em abandoná-lo. Eles não conseguem lidar com a matriz curricular (cursos diurnos) ou acham que escolheram o curso errado. O acompa-

nhamento é feito com sessões semanais até o jovem conseguir ordenar melhor suas idéias e tomar sua decisão.

Tatiane Régis considera que o problema da evasão requer parceria entre as Pró-Reitorias, principalmente com a de Graduação. Ela diz que os currículos “rígidos” não favorecem que o aluno escolha disciplinas em outras áreas. Cursos que funcionam somente durante o dia são vistos como uma barreira para que o discente consiga se formar. Afinal, como conciliar os estudos com o trabalho quando é necessário labutar para sobreviver?

O Pró-Reitor de Graduação revela que a maior taxa de evasão na UFC ocorre nos dois primeiros anos após o ingresso na universidade. “Muitas vezes o aluno não se identifica com o curso ou está acostumado com o acompanhamento do colégio e quando entra aqui se sente ‘largado’. Daí a idéia do tutor”, diz. Ele acredita que isso, junto com a orientação acadêmica por parte do professor, vai diminuir a evasão. (SM)



A psicopedagoga Tatiane Régis acompanha alunos com problemas de adaptação

# Conferência Internacional põe América Latina em pauta

Encontro promoveu intercâmbio de idéias e experiências



Foto: ASSECOM / SME / Cláudia Marques

Neste mês de outubro, de 22 a 26, aconteceu a I Conferência Internacional Vozes de Nuestra América, que levantou discussões em torno dos te-

mas da cultura, política e pensamento crítico latino-americano. Com uma vasta programação espalhada pela cidade, um dos objetivos do evento, segundo a Prof<sup>a</sup> Adelaide Gonçalves, do Departamento de História da UFC, foi “o de aprofundar a avaliação histórica e sociopolítica dos processos sociais em curso na América Latina, dando particular atenção às experiências de protagonismo popular”.

Com temas de palestras tais como “A Luta pela Emancipação das Mulheres na América Latina” e “Uma Visão do Mundo a partir da América Latina e do Caribe”, a Conferência trouxe para o público essas questões. Adelaide acrescentou que a pretensão foi “não apenas debater sobre, mas também debater com os movimentos sociais latino-americanos”.

A idéia de realização do evento partiu da Escola Nacional Florestan Fernandes, que desde 2005 realiza em Niterói encontros para desenvolver reflexões sobre os processos históricos da América Latina. Como forma de dar continuidade a esse processo de formação - que envolveu a participação de militantes e a parceria com Universidades e órgãos governamentais - definiu-se a realização da Conferência, que aconteceu de maneira simultânea em Fortaleza e no Rio de Janeiro.

O evento resultou de uma parceria entre a Escola Nacional Florestan Fernandes, Universidade Federal do Ceará, Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Ocorreram debates, oficinas, mostras de cinema e apresentação de painéis, de modo a promover o intercâmbio de experiências e idéias, reunindo pro-

dução acadêmica da América Latina e visão político-cultural dos movimentos sociais do continente. A programação foi dividida em três momentos: de 8h às 12h, os “Diálogos Críticos”, com mesas-redondas sobre temas referentes à América Latina. À tarde, de 14h às 18h, os convidados se dividiram nos grupos: “Contribuição Teórica”, “Experiências Históricas” e “Lutas Atuais”. À noite, das 19h30m às 22h, a programação foi dedicada à celebração da arte, da criação literária, do cinema e da canção latino-americana. Foram realizadas sessões de cinemas, apresentações de teatro e músicas.

Espalhada por diversos locais e equipamentos culturais da cidade como o Museu da Imagem e do Som, a Casa Amarela Eusélio Oliveira e a Praça do Ferreira, a Conferência teve como palcos principais o Theatro José de Alencar e o Cine São Luiz.

Em paralelo às atividades da Conferência, houve oficinas de teatro, literatura infantil, literatura, quadrinhos e rádio. As crianças também tiveram espaço próprio no Teatro José de Alencar. Na Praça do Ferreira, aconteceu a Feira do Livro, dedicada a dois grandes títulos da tradição latino-americana: “As veias abertas da América Latina”, do uruguaio Eduardo Galeano, e o romance “Cem anos de solidão”, de Gabriel Garcia Márquez, que completa 40 anos de lançamento. A programação contou com o apoio da Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza (Funcet), Theatro José de Alencar, Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura, Museu da Imagem e do Som (MIS), Museu de Arte da UFC (MAUC) e Museu do Ceará.

## Homenagem a Eduardo Campos: “Minha vida tem um pouco de teatro”

“Eduardo Campos é mestre nos finais de atos”, comenta o dramaturgo Marcelo Costa no Teatro em primeiro plano. Realmente, Manuelito Eduardo surpreendeu a todos quando, no 21º dia de internamento, ao receber autorização médica para deixar o hospital, seu coração parou. Era 19 de setembro de 2007. Completaria 85 anos no próximo dia 11 de janeiro.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, jornalista, contista, romancista, teatrólogo e folclorista, Manuel Eduardo Pinheiro Campos fez sua última aparição em público no dia 29 de agosto. Era o convidado a falar de si e sua obra no Quarta Literária Especial, encontro mensal conduzido pelo escritor Carlos Emílio Correia Lima, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Para uma platéia de pré-vestibulandos, jovens escritores e admiradores, Manuelito Eduardo iniciou a palestra citando Samuel Beckett: “o difícil é começar”. Começou dizendo que sua vida “tem um pouco de teatro” e, durante uma hora, fez a narrativa emocionada de seus dramas e comédias.

Contou por exemplo, que um vizinho, Nazareno Pires, professor da Escola de Agronomia, foi quem o despertou para o teatro e o rádio. Tinha cerca de 12 anos quando assistiu à primeira peça teatral, 16 quando estreou como ator fazendo o papel de Anás, depois Caifás e, no ano seguinte, Jesus. No capítulo inteiro que Marcelo Costa dedica ao escritor no

Teatro em primeiro plano, ele conta que, com 17 anos, Eduardo Campos escreveu e encenou a primeira peça, O Criador de Mentiras, no Teatro São Gerardo. No mesmo ano, 1941, juntamente com o primo-irmão, Artur Eduardo Benevides, fundou o Teatro Escola Raimundo Viana. Lá dirigiu 18 peças e duas operetas aos 18 anos de idade.

Na Universidade Federal do Ceará, Eduardo Campos foi Doutor Honoris Causa há mais de 30 anos. O título foi concedido no dia 22 de setembro de 1972 e entregue em 30 de março de 1973. Foi membro do Conselho Universitário representando a comunidade na área cultural. Até seus últimos dias esteve à frente da Sociedade de Assistência à Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (Sameac), fundação que atua, em parceria com a UFC, no gerenciamento do Hospital Universitário Walter Cantídio e da Maternidade-Escola. Atualmente, as peças “Morro do Ouro”, “Rosa do Lagamar” e “A Donzela Desprezada”, reunidas pelas Edições UFC no Três peças escolhidas, estão na relação dos indicados para o Vestibular 2008. No dia 29 de junho de 2007, o autor esteve no coquetel de lançamento dos novos títulos da Coleção Literatura no Vestibular, nos jardins da Reitoria.

O Sistema de Bibliotecas da UFC prestou homenagem ao escritor guaiubano, com a exposição



Campos com as escritoras Ana Miranda e Angela Gutiérrez em lançamento na Reitoria

de livros e revistas que integram sua vasta produção e estão no acervo da biblioteca. No Quarta Literária Especial, disse ter publicado 71 títulos, 46 a menos que Gustavo Barroso, com 117 publicações. O catálogo on line da Biblioteca Universitária é fonte de acesso a várias obras já disponíveis em formato eletrônico e com o texto completo ([www.ufc.br/bibliotecas/](http://www.ufc.br/bibliotecas/)).

Durante 10 anos Eduardo Campos foi presidente da Academia Cearense de Letras e por muito tempo superintendente dos Diários e Rádios Associados do Ceará. Em 2002 foi eleito presidente do Instituto Histórico do Ceará e preparava o lançamento solene da informatização do acervo da instituição, fundada pelo Barão de Studart há 110 anos. As revistas anuais do Instituto do Ceará estão disponíveis, com texto completo, no site: [www.institutodoceara.org.br](http://www.institutodoceara.org.br).

# Dívida do Hospital Universitário cresce 218% em quatro anos



14 mil pessoas são atendidas por mês nos ambulatórios do HU

O Hospital Universitário Walter Cantídio está saindo, aos poucos, de mais um agravamento da crise financeira e de pessoal que se estende há vários anos. A unidade é um dos maiores centros de transplantes de fígado do País, realiza transplantes de rim e de córnea e, ainda este ano, deve começar a fazer transplantes cardíacos e de medula óssea autólogos (quando se usa medula do próprio paciente). A instituição atende, em ambulatórios e enfermarias, pacientes de todo o Ceará e de outros estados do País nas mais diversas especialidades e oferece as condições para o ensino e a pesquisa em Medicina.

Nos últimos quatro meses, período que coincidiu com a paralisação dos servidores técnico-administrativos das instituições públicas federais de Ensino Superior, o hospital da Universidade Federal do Ceará chegou a reduzir 60% dos atendimentos ambulatoriais e 40% das internações – por mês, em média, são atendidos nos ambulatórios cerca de 14 mil pessoas e internadas no hospital 700.

A crise está parcialmente sanada, na avaliação do Diretor do hospital, Sílvio Furtado, depois que o Governo Federal autorizou a Prefeitura de Fortaleza a repassar o valor para o pagamento de uma dívida adicional de quase R\$ 1 milhão com fornecedores. “A dívida de R\$ 914 mil é em função de procedimentos realizados e não pagos”, explica o Diretor, que, desde 2003 à frente do hospital, também enfrentou outro momento dramático no ano passado, quando a instituição ficou cerca de seis meses sem receber recursos para transplantes hepáticos, mesmo realizando os procedimentos. “Produzimos e não recebemos”, resume.

A crise tem sido permanente. E o que se viu nesses dois momentos, no ano passado e agora, foram picos de agravamento. “O problema já tem mais de duas décadas”, estima Sílvio Furtado. Desde que assumiu a direção do hospital, há quatro anos, a dívida com fornecedores passou de R\$ 5,5 milhões para os atuais R\$ 12 milhões, um aumento de 218%. Questão que interfere na assistência, mas também no ensino e na pesquisa.

O hospital recebe por ano entre R\$ 1,8 milhão e R\$ 2,2 milhões do Ministério da Saúde. Do

Ministério da Educação, além dos R\$ 22,7 milhões para pagamento de pessoal (salários para funcionários e bolsas para residentes), a instituição capta, para custeio recursos de R\$ 1,3 milhão a R\$ 1,5 milhão. Os repasses são insuficientes, exigindo mais aporte de verbas pelo Governo Federal, mas também pelos governos Estadual e Municipal.

O problema não é localizado e atinge outros hospitais universitários, cuja dívida total gira em torno de R\$ 450 milhões. Há hospitais em outros estados, onde a demanda e a capacidade de atendimento também são maiores, cuja dívida alcança R\$ 100 milhões. Com a suspensão de serviços em várias unidades do País, o Governo fez agora um movimento no sentido de amenizar o problema da insuficiência de financiamento, corrigindo em 30% cerca

***A dívida com fornecedores, de R\$ 914 mil, é de procedimentos realizados e não pagos***

de mil procedimentos da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), embora algumas defasagens cheguem a 110%. Com o Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino, os ministérios da Educação e da Saúde estão ainda sinalizando com um esforço conjunto para garantir a qualidade do ensino e do atendimento oferecidos.

O Governo Estadual também tem acenado com a possibilidade de inserir o Hospital Universitário em um programa de repasse de recursos para hospitais considerados estratégicos para a saúde no Estado. A Maternidade Escola Assis Chateaubriand e o Instituto José Frota, por exemplo, já são contemplados pelo programa, mas o Hospital Universitário, embora já tenha feito seguidas tentativas, ainda não foi incluído. Com a inclusão, o hospital passaria a receber por mês valores em torno de R\$ 250 mil a R\$ 300 mil.

Para a situação emergencial, a Prefeitura de Fortaleza está liberando em três parcelas mensais o valor de R\$ 914 mil. Assim, o atendimento à população só estará completamente restabelecido, provavelmente, no início do próximo ano.

Para serviços considerados mais simples, a expectativa é que a “normalidade” venha antes. A dona de casa Deuzina Maia, 50, torce para não ter de esperar tanto pelos exames do filho autista, de 22 anos. “A médica pediu urgência”, afirma Deuzina, como é conhecida.

## (Des)razões da crise

A crise que atinge os hospitais universitários, prejudicando a assistência à população e as atividades de ensino e pesquisa, está diretamente relacionada com o financiamento inadequado e insuficiente dessas instituições e com a falta de pessoal para atender a grande demanda criada com a ampliação dos serviços.

Para o diretor Sílvio Furtado, há um problema de gestão; para a coordenadora-geral do Sindicato dos Trabalhadores da UFC (Sintufce), Vera Almeida, a questão é de governo, política. “O modelo de gestão é um problema sério. A gestão de pessoas é inadequada”, argumenta o Diretor do hospital. “O problema não é de gestão; os gestores fazem milagre. O problema é de governo, de falta de investimento”, contra-argumenta a coordenadora do Sindicato.

Divergências à parte, em um ponto há consenso: faltam recursos humanos e financeiros. “O custo dos hospitais universitários é, mundialmente, 30% maior que o de instituições que não são de ensino”, compara Sílvio Furtado. “A crise se estende porque o déficit só tem acumulado. E fazer saúde de qualidade é muito caro”, acrescenta Vera Almeida.

Segundo o Diretor do hospital, há necessidade de contratação de mais 400 a 600 pessoas, pois 243 são terceirizadas e 406 contratadas pela Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (Sameac), havendo como servidores da UFC 986 pessoas.

As fundações de apoio que atuam dentro das universidades, a exemplo da Sameac, tentam promover a reposição de pessoal, mas o Tribunal de Contas da União (TCU) questiona o procedimento. A situação se agrava pela demora na realização de concursos, que quando acontecem, oferecem poucas vagas.

A discussão da crise dos hospitais universitários não pode – nem deve – passar ao largo do debate sobre a proposta do Governo de transformar as instituições em fundações estatais, motivo de grande polêmica e um dos pontos mais questionados pelos servidores das universidades em greve este ano. O Governo sustenta que esse modelo permite mais agilidade às licitações e contratações.

“Fundação estatal é um sistema híbrido, que mistura público e privado, flexibilizando as condições para captação de recursos e até para atendimento a convênios e planos de saúde. Quando não totalmente público, a assistência a setores da população que mais precisam de um atendimento gratuito pode ser prejudicada, além do ensino e da pesquisa”, avalia a Coordenadora-Geral do Sintufce.

Para o Diretor do hospital, as greves frequentes também implicam comprometimento de atendimento do hospital e são conseqüência de um modelo de gestão inadequado. A coordenadora do sindicato reconhece que as paralisações no setor da saúde apenas a população, mas aponta que é por meio delas que assuntos importantes como a proposta de fundação estatal são postos no centro dos debates, fazendo com que a sociedade tome conhecimento do que pode interferir na vida das pessoas.

# LIVROS



## Conchas de molusco no artesanato cearense

*Autoras: Márcia Fernandes de Farias e Cristina de Almeida Rocha Barreira. Fortaleza: Nave-Labomar/Sebrae, 2007 – R\$ 30,00.*

Segundo volume da Coleção Habitat do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC), o livro traz 361 fotografias e 26 desenhos em cores de peças de artesanato, as conchas de moluscos, comercializadas na Feira de Artesanato da Av. Beira Mar. A publicação remonta à história e faz um apanhado da relação do homem com as conchas. As pesquisadoras identi-

caram 39 espécies de moluscos usadas no nosso artesanato e descrevem as características morfológicas das espécies, distribuição geográfica e a biologia. O trabalho inclui glossário de termos técnicos, além de índices remissivos de nomes populares e científicos. A obra conta com a colaboração de Francisco de Assis Pereira da Costa e Zélia Ramos Madeira.



## Crônicas de Paz

*Autor: João Tadeu de Andrade. Fortaleza: Editora Órion, 2007. R\$ 20,00.*

A publicação desse livro é oportuna no ano em que o programa “Por uma Cultura de Paz” completa 10 anos no ar, na FM Universitária. As crônicas que se encontram no livro são resultado de uma parceria. Em sua origem, têm a marca e o destino da cultura de paz, endereçadas que foram ao progra-

ma homônimo da Rádio Universitária. O que se celebra aqui é a urgência de valores que alimentem a cultura de paz, como a liberdade, a fraternidade, a justiça social e a visão holística do ser, que são veiculados incansavelmente por essa experiência original do rádio cearense.



## Psicologia Hospitalar – Teoria e Prática em Hospital Universitário

*Autoras: Ana Maria Vieira Lage e Kátia Cristine Cavalcante Monteiro – (Organizadoras). Fortaleza: Expressão Gráfica, 2007 – R\$ 30,00.*

O livro traça um histórico da atividade pioneira da Psicologia no âmbito do Hospital Universitário Walter Cantídio, da UFC. Nos 13 trabalhos há enfoques globais sobre a atuação multiprofissional da Psicologia naquele hospital e recortes dessa atuação em áreas específicas como a atenção à criança hospitalizada, ao paciente cardíaco e ao transplantado renal.

A ética e a subjetividade no contexto hospitalar também são abordadas. “Ao identificar os diversos temas entendemos a complexidade destas atividades no ambiente acadêmico, e a interdisciplinaridade em todos os setores, a exemplo de ações em áreas específicas”, diz Carlos Roberto Martins Rodrigues, diretor médico do HUWC.



## Da responsabilidade por erro médico – Aspectos éticos, cíveis e penais

*Autores: José Mauro Mendes Gifoni, Francisco de Assis Sampaio Matos e Paulo Eduardo Gifoni Maia (Organizadores). Fortaleza: Expressão Gráfica, 2007 – R\$ 45,00.*

A obra é dividida em quatro partes. Na primeira é feita uma análise dos aspectos éticos do erro médico, as principais infrações, os trâmites processuais nos conselhos de classe e Bioética. A segunda expõe particularidades sobre os aspectos cíveis da responsabilidade pelo erro médico, como as modalidades de culpa, a diferença entre erro

médico e mau resultado e os critérios para estabelecimento do valor da indenização. Na terceira, são apresentadas as principais penas que podem ser atribuídas aos médicos. A quarta parte é um anexo de jurisprudência, com uma relação atualizada de decisões favoráveis e desfavoráveis aos médicos.



## Alfabetizar (se) – O desafio de ler, escrever e compreender o mundo

*Autoras: Inês Mamede, Maria Mercedes Capelo Alvite, Maria Teresa Albuquerque Guimarães (Organizadoras). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 25,00.*

É um consistente relato das ações do programa de extensão Alfabetizar-se, da UFC, voltado para a alfabetização de jovens e adultos. O programa tem por base o pensamento filosófico e pedagógico do educador pernambucano Paulo Freire, articulando-se à

teoria psicogenética de Emília Ferrero e Ana Teberosky. O livro reúne artigos de cinco professores coordenadores do programa e de seis alfabetizadores. Por fim, apresenta um cordel escrito por um dos alfabetizadores.



## Espaço Urbano e Afrodescendência

*Autores: Henrique Cunha Jr. e Maria Estela Rocha Ramos (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 20,00.*

Por meio de nove artigos, os autores propõem uma reflexão sobre a “espacialidade negra urbana para o debate das políticas públicas”, como explicitam no subtítulo da obra. Os temas englobam as tensões sociais, culturais e políticas processadas e vivenciadas no espaço urbano. Cada artigo, focado em uma diferente área do conhecimento, permite particu-

larizar o entendimento do espaço, “estabelecendo uma relação multidisciplinar aplicada aos estudos da cidade, de forma a fornecer mais subsídios para as políticas públicas urbanas”. Diferentes realidades são mostradas em locais como Salvador (BA), Rio de Janeiro e Niterói (RJ), comunidade quilombola Kalunga (GO) e Belo Horizonte (BH).



**A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.**



## Gente que faz a UFC Linhares Filho é destaque cultural

O Prof. José Linhares Filho, do Departamento de Literatura da Universidade Federal do Ceará, recebeu, no último dia 20 de setembro, no Rio de Janeiro, o Diploma de Mérito Cultural pela “magnífica atuação a favor do desenvolvimento cultural do Brasil”. A distinção, conferida pela Academia Brasileira de Filologia, durante o Congresso Internacional de Língua Portuguesa, Filosofia e Literaturas de Língua Portuguesa, foi a mais recente de uma lista de muitas homenagens já recebidas pelo mestre autor de 14 livros.

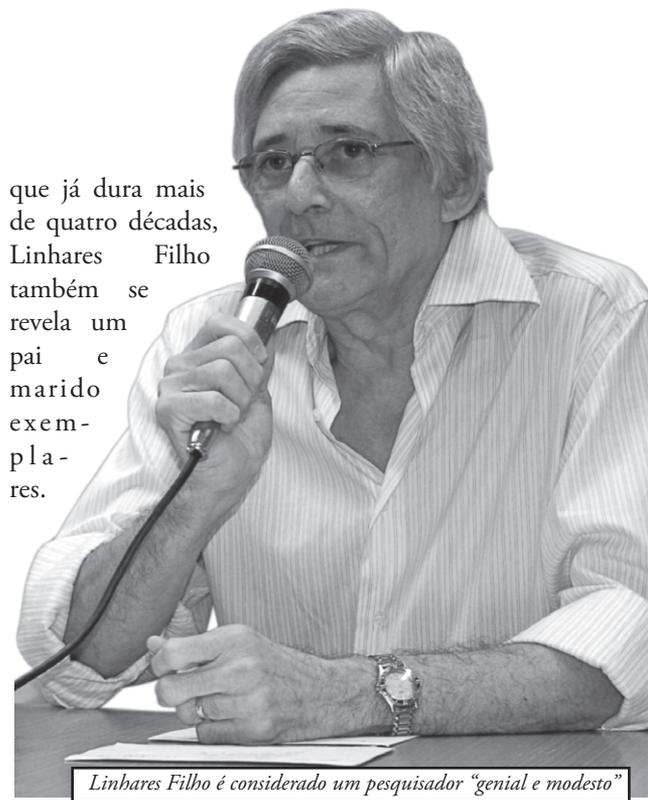
Poeta, ensaísta, cronista, resenhista e crítico literário, Linhares Filho se destaca como escritor, mas também por outras virtudes nos aspectos profissional e pessoal. “Conhecendo-o profundamente, posso afirmar, com a maior convicção, que possui um grande caráter, sem qualquer maldade em seu coração. Ele olha as pessoas com bondade, indulgência e generosa compreensão. É um ser humano admirável: sincero, cordial, grato e amante das cousas belas e eternas, mantendo-se humilde, sem orgulhos passageiros e vanglórias, diante dos êxitos alcançados”, escreveu o colega de ofício, escritor Artur Eduardo Benevides.

Os elogios são reforçados por quem teve a oportunidade de aprender em sala de aula com o professor, que ensina na UFC desde 1970. “Ele é uma referência já para quem está chegando ao curso”, aponta Wadlia Tavares, formada em Letras há dois anos e agora fazendo habilitação em Espanhol. Ela, que foi aluna de Linhares na disciplina Literatura Portuguesa III, ressalta o preparo intelectual e pedagógico do professor. “Ele sabe muito bem do que fala e é muito paciente e preocupado se os alunos estão aprendendo”, acrescenta.

Também ex-aprendiz de Linhares, o estudante Thiago Coutinho destaca ainda a capacidade que o professor tem de ser justo, adotar uma postura humanizada no tratamento com os alunos e despertar neles essas características. “Além de ser um pesquisador genial e modesto”, completa. Linhares Filho é um grande conhecedor das obras de renomados escritores, especialmente os portugueses Fernando Pessoa (1888-1935) e Miguel Torga (1907-1995) e os brasileiros Machado de Assis (1839-1908) e Carlos Drummond de Andrade (1902-1987).

Natural de Lavras da Mangabeira, aos 68 anos de idade, pai de quatro filhas, frutos de um casamento

que já dura mais de quatro décadas, Linhares Filho também se revela um pai e marido exemplares.



Linhares Filho é considerado um pesquisador “genial e modesto”

“Nós nos completamos em 44 anos, fora os oito de namoro”, resume a companheira Mariazinha. “Não se morre de amor. A gente sempre é vivo um para o outro”, conclui, com um romantismo continuamente alimentado pelo marido.

## Documentos de Moreira e Natércia Campos inauguram Arquivo do Escritor Cearense



Peças do acervo de Moreira e Natércia foram expostas na mostra

Livros, recortes de jornais e revistas, fotografias, manuscritos, correspondências. A memória registrada dos escritores Moreira Campos (1914-1994) e Natércia Campos (1938-2004) agora está sob a guarda da Universidade Federal do Ceará. Um vasto material já havia sido entregue pela família à UFC, mas a cerimônia de assinatura do documento de cessão dos acervos foi realizada no dia 2 de outubro, no Auditório da Reitoria.

Parte desse material foi reunida na exposição,

aberta no mesmo dia, na Sala de Convivência, organizada pela Prof<sup>a</sup> Neuma Cavalcante, do Departamento de Literatura, e por bolsistas e mes-trandas do Programa de Pós-Graduação em Letras. O acervo completo será transferido para a Casa de José de Alencar, após a adequação de espaço, dando início ao Arquivo do Escritor Cearense, que deve começar a funcionar até o começo do próximo ano.

As obras já estão sendo tocadas e, segundo a Diretora da Casa de José de Alencar, Prof<sup>a</sup> Angela Gutiérrez, a idéia é fazer do Arquivo um espaço de muitas atividades. “Será aberto a pesquisadores de História, Literatura e cultura em geral”. Antes mesmo da abertura do local, o material que vai inaugurar o Arquivo já está servindo aos estudos de alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Enquanto o espaço físico do Arquivo não é definitivamente estruturado, os acervos de Moreira Campos e Natércia Campos continuarão onde estavam, na Sala de Coleções Especiais da Biblioteca de Humanidades, no Campus do Benfica, onde serão organizados para transferência. A partir desse primeiro acervo, o Arquivo passará a receber do-

documentos de outros escritores cearenses. A Casa de José de Alencar é o órgão cultural da UFC ligado ao Gabinete do Reitor e destina-se, primordialmente, à preservação, promoção e difusão da obra do romancista.

### Tributo ao pai e à filha escritores

Durante a cerimônia de cessão dos acervos do pai e da filha escritores, houve o lançamento do livro “Tributo a Moreira Campos e Natércia Campos”, organizado pelas professoras Angela Gutiérrez e Vera Moraes. O livro, lançado já com o selo do Programa Editorial Casa de José de Alencar, reúne pronunciamentos, análises e depoimentos do seminário Revivendo Moreira Campos e Natércia Campos, realizado em agosto de 2004, quando se completaram dez anos da morte do autor e ano em que também faleceu a autora. O seminário foi organizado pelo Instituto de Cultura e Arte (ICA), Academia Cearense de Letras, Sociedade Amigas do Livro, Biblioteca Universitária, Programa de Pós-Graduação em Letras e Departamento de Literatura.



### Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

Em Valladolid, Gerson aprendeu mais sobre patrimônio

Foto: Album de família



O sonho de estudar fora do País, ampliando e enriquecendo conhecimentos adquiridos na própria Instituição de Ensino Superior antes de concluir o curso, é possível com o Programa de Mobilidade Acadêmica. Na Universidade Federal do Ceará ele é orientado e acompanhado pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais, órgão de assessoramento direto ao Reitor. Essa coordenadoria não só orienta estudantes e professores, mas também servidores técnicos

## As chances de estudar no exterior

co-administrativos na participação em programas de graduação e pós-graduação fora do País. Da mesma forma, orienta estudantes e professores estrangeiros que vêm realizar atividades de intercâmbio na UFC sobre aspectos legais, institucionais e acadêmicos.

Do início de 2003 a junho de 2007 foram celebrados 93 convênios, estreitando as relações desta Universidade com instituições de 14 países: Alemanha, Austrália, Cabo Verde, Chile, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Paquistão, Portugal e República Tcheca. Estão em tramitação convênios com instituições do Canadá e México, além de outras da Espanha, Estados Unidos, França, Itália e Portugal. No mesmo período, 112 professores e 281 alunos da graduação e pós-graduação da UFC foram estudar no Exterior, enquanto 363 alunos de instituições estrangeiras e 41 professores vieram estudar, ensinar ou desenvolver pesquisas na UFC.

Os site da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC ([www.cai.ufc.br](http://www.cai.ufc.br)) contém informações detalhadas sobre o Programa de Mobilidade Acadêmica. Esclarece, por exemplo, que esse programa deve ser realizado de acordo com o Calendário Universitário, que os estudantes estão sujeitos às normas regimentais e estatutárias das IES de origem e de destino, e que normalmente o tempo de estudo fora do País não excede um ano letivo ou dois semestres.

Existem dois tipos de Mobilidade Acadêmica: o vinculado e o livre. No primeiro tipo, o aluno participa de programas oferecidos por diversas instituições de vários países. Exemplos citados no site são os de graduação

e/ou pós-graduação com os Estados Unidos (Capes/FIPSE), França (Capes/COFECUB), Argentina (Capes/SECyT), Cuba (Capes/MÊS), Portugal (Capes/GRICES), Alemanha (UNIBRAL, PROBAL) e Capes/BRAFITEC e Duplo Diploma entre outros. No segundo tipo, o estudante participa do Programa da IES, realizado através de convênios celebrados para esse fim, como também de IES não conveniadas que aceitam o aluno sem a celebração do convênio.

No período de junho a julho, alunos da UFC que foram estudar fora durante o ano letivo 2006/2007 retornam ao Brasil para prosseguir e concluir os respectivos cursos. Em setembro começou a viagem dos 62 alunos para realizar estudos no Exterior no período 2007/2008 (veja quadro). Com alunos estrangeiros estão realizando ou concluindo estudos na UFC no período 2006.2 a 2007.1 e 2007.1 a 2007.2. Eles vieram de países latino-americanos, Estados Unidos, Europa e África para fazer a graduação ou pós-graduação nas áreas da Saúde, Humanas, Tecnologia, Agrárias, além de Estilismo e Moda, Administração, Pedagogia e Economia.

As despesas decorrentes do Programa de Mobilidade Acadêmica correm por conta dos estudantes. Em geral eles não recebem bolsas para se manter no Exterior. Com os convênios, podem estudar sem pagar as disciplinas e atividades acadêmicas na IES que, mesmo sendo públicas, cobram taxas de alunos estrangeiros. Consulte o site <http://www.cai.ufc.br/mobilidade.htm> para mais informações sobre projetos vinculados a programas financiados pela Capes em parceria com instituições estrangeiras de fomento.

### Espanha é um dos países preferidos para intercâmbio

Gerson Amaral Lima, estudante do último semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará, retornou, em junho, da Universidade de Valladolid, na Espanha, onde estudou na Escola Técnica Superior de Arquitetura. Lá, ele fez as disciplinas de Reabilitação de Edifícios Antigos, Estruturas de Madeira e Teoria e Prática de Paisagismo. A escolha foi definida com orientação da coordenadora do curso na UFC, aproveitando o máximo de créditos e dentro da sua principal área de interesse, que é Patrimônio.

Gerson diz ter escolhido essa cidade por ser pequena, os custos de manutenção mais em conta e pelas possibilidades de estágio, oportunidade em que se aproxima da realidade do mercado e conhece profissionais do setor. "Lá, formam arquitetos e engenheiros na mesma escola, sem diferenciação. Os arquitetos têm, portanto, mais domínio de cálculo e estruturas. Os engenheiros não podem construir nada que seja habitável, competência exclusiva dos arquitetos", afirma Gerson.

As principais recomendações que ele faz aos que pretendem fazer parte do programa de mobilidade acadêmica para o curso de Arquitetura em Valladolid são as seguintes: primeiro, se dedicar inteiramente aos estudos, (a estrutura da universidade é muito boa, tem laboratórios, oficinas e o nível de exigência é alto, vale a pena estudar); segundo, ficar atento às oportunidades de estágio supervisionado, pois, além da experiência profissional e acompanhamento acadêmico, alguns são remunerados e ajudam a cobrir despesas; terceiro, atentar para as ofertas, da própria universidade, de viagens e visitas guiadas para conhecer a arquitetura de várias épocas; quarto, para que o aluno possa contribuir e devolver mais e melhor ao seu curso na UFC, é bom que ele prefira ir estudar no Exterior logo depois do quinto semestre, quando já formou um certo senso crítico.

A estudante Natália Silva Matos viajou no dia 18 de setembro para estudar na Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade de Valladolid, Espanha. Assim como Gerson Amaral, ela se interessa por Patrimônio. Terminou o nono semestre de Arquitetura e Urbanismo na UFC e vai fazer disciplinas de Projeto Arquitetônico e algumas na área de Patrimônio. A expectativa é de crescimento profissional, ter a experiência de morar em outro país, conhecer outra realidade, outra cultura, praticar o idioma. Diz que a própria universidade ajuda aos estudantes que se cadastram a encontrar opções de moradia. Na escolha por Valladolid contou a facilidade de conseguir estágios. Colegas que estudaram em outras cidades da Espanha e Portugal tiveram dificuldade ou não conseguiram estagiar. Retornará em julho de 2008.

Foto: Album de família



Natália fará estudos na área de Arquitetura

ESTUDANTES DA UFC ESTUDANDO NO EXTERIOR EM 2007 / 2008		
CURSOS	Nº DE ALUNOS	CIDADES / PAÍSES
Administração	2	Bremen / Alemanha
	5	Valência / Espanha
	9	Valladolid / Espanha
<b>Subtotal</b>	<b>16</b>	
Ciências Sociais	2	Argentina
	3	Coimbra / Portugal
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	
Engenharia Civil	1	Colônia / Alemanha
	4	Valência / Espanha
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	
Eng.de Produção Mecânica	2	Valência / Espanha
	2	Coimbra / Portugal
	5	Porto / Portugal
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	
Publicidade e Propaganda	4	Sevilla / Espanha
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	
Arquitetura e Urbanismo	4	Valladolid / Espanha
	1	Lisboa / Portugal
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	
Direito	2	Havre / França
	1	Coimbra
	6	Porto / Portugal
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	
Eng. de Teleinformática	1	Lyon / França
	1	Porto / Portugal
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	
Educação Física	2	Coimbra / Portugal
	2	Porto / Portugal
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	
Estilismo e Moda	1	Lisboa / Portugal
Eng. de Produção Civil	1	Porto / Portugal
Economia	1	Porto / Portugal
<b>Total</b>	<b>62</b>	